

MOBILIDADE

Implantação do metrô de Salvador é bem avaliada na América Latina

Considerado um 'case' de sucesso na América Latina, pela rapidez na sua implantação e uma referência positiva nos acordos de Parceria Público-Privada em Infraestrutura, o projeto do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas é o principal alvo dos debates da 16ª edição da Assembleia UITP América Latina, que acontece, até sexta-feira 30, no Hotel Deville, no bairro de Itapuã, em Salvador.

LÍCIO FERREIRA
REPORTER

Para o diretor-Presidente da Companhia de Transportes do Estado da Bahia (CTB), Eduardo Capello que abriu os trabalhos nesta quarta-feira 28, a rapidez com que o Governo do Estado agiu para colocar o sistema em operação causa espanto aos olhos dos visitantes. "Foi uma implantação, realmente, muito rápida e a modelagem empregada tem apresentado resultados expressivos. Hoje, são 33 km de linhas instaladas, 20 estações e sete terminais de integração", diz.

Mas não fica por aí, a voracidade do governo do Estado em atender com mais eficiência à população baiana. "Contabilizamos 350 mil pessoas transportadas diariamente e somente no Tramo 3 (Pirajá-Águas Claras) - que acaba de ser lançado - serão investidos mais

R\$786 milhões", argumenta Eduardo Copello. Em seguida, anuncia: "Vamos implantar um novo sistema de transporte para substituir os velhos trens do subúrbio e nele serão aplicados mais R\$1,5 bilhão".

Conforme o diretor-Presidente da CTB, "o novo sistema de transporte a ser implantado durante o segundo governo Rui Costa, terá uma linha nascendo no bairro do Comércio (Cidade Baixa) com término na localidade denominada Alto do São João, já no município de Simões Filho, Região Metropolitana de Salvador. Atualmente os trens saem da Calçada e chegam a Paripá.

Outra preocupação do governo do Estado, diz respeito à demora que o passageiro sofre no processo de integração Metrô-Onibus. "Hoje, o passageiro faz uma viagem longa de metrô em pouco mais de 20 minutos, quando chega ao terminal tem que esperar quase meia hora para entrar no ônibus em direção ao seu destino.

Uma reestruturação das linhas dará um ajuste neste tempo de espera e ainda proporcionará uma maior satisfação a todos". Eduardo Copello garante existe já existem estudos para ampliação dos terminais de integração do Aeroporto, Mussurunga, Acesso Norte e Pirajá.

TENDÊNCIAS DO FUTURO

Presidente na América Latina da União Internacional de Transporte Público (UITP), Jurandir Fernandes descortinou as tendências que se abrem no horizonte da mobilidade urbana e o impacto que a quarta revolução industrial está trazendo no seu bojo na vida das pessoas. "Vivemos o tempo dos veículos autônomos; dos totalmente elétricos; do transporte sob demanda; e delas nos Estados Unidos. Mas não é somente a GM, que está nesta direção. Todas as marcas de automóveis se-



ÔNIBUS
Demora que o passageiro sofre para fazer a integração é preocupante



TRANSPORTE
Modal tem 33 km de linhas instaladas e 20 estações e 7 terminais de integração

guem o futuro". E de forma radical declara: "Não é possível barrar esses avanços com leis. A uberização de diversos serviços mostra que a tecnologia quando vem, ela destrói completamente os procedimentos do passado".

ESTATÍSTICAS RECENTES

Diretor Regional da UITP, na Bélgica, Jérôme Pourbaix trouxe as estatísticas mais recentes sobre a operacionalidade dos metros no mundo e na América Latina. "Hoje, existem 178 redes espalhadas em 56 países. Na América Latina são 19. Nos últimos 20 anos, o desenvolvimento dessas redes cresceu e 79 novas foram implantadas. Na Ásia, por exemplo, nos últimos dez anos foram implantadas 30 redes, enquanto na América Latina surgiram três: Panamá, Lima (Peru) e Salvador".

Jérôme Pourbaix disse, ainda, que durante o período de desenvolvimento, a infraestrutura dos metrô avançou muito. Cresceu em 50% no número de linhas na Ásia e 16% na América Latina. A demanda total atin-

giu a 54 milhões de passageiros em 2017, sendo que na América Latina, em cinco anos, foi de 20% e os números ficaram em 6 milhões. Encabeçando a lista das cidades na América Latina está a cidade do México, seguido de perto por São Paulo e Santiago (Chile).

Ainda na entrevista, Jérôme Pourbaix acrescentou: "É importante observar que a demanda na América Latina é de 45 viagens por pessoa/ano. A mesma para o resto do mundo. Dentro da América Latina há uma variação entre os países, sendo que no Chile é para mais, ou seja, para o alto. São mais de 100 viagens por pessoa/ano. Este número, no Brasil, atinge a 33 viagens por pessoa/ano.

Finalizando observa Jérôme Pourbaix. A intensidade de uso do metrô na América Latina é mais alto em relação as demais partes do mundo. Por isto, os governantes precisam desenvolver novas linhas de metrô para atender a todas as pessoas, por ele ser muito importante. E faz uma ressalva: Todavia é necessário uma

maior integração com os ônibus para que o sucesso aconteça e toda a população urbana das médias e grandes cidades seja satisfeita na sua totalidade", finaliza.

TEMAS GLOBAIS

Nos três dias da 16ª Assembleia UITP América Latina serão debatidos temas importantes e globais, tais como: inovação; desafios na integração física de sistemas de transporte; integração de meios de pagamento; investimentos; modelos de financiamento; além de temas específicos sobre a mobilidade em Salvador.

A missão do evento é baseada em três pilares: realizar uma análise abrangente dos problemas de transporte atuais de uma cidade; desenvolver um pequeno plano de ação para a mobilidade urbana e pensar no projeto de um contrato de serviço e sua implementação. No último dia, os participantes farão uma visita técnica, percorrendo as linhas 1 e 2, o Centro de Controle Operacional (CCO) e o Pátio de Manutenção, além do Terminal Nova Lapa.

PLATAFORMA

Reciclar pelo Brasil ganha adesão de mais empresas

A plataforma Reciclar pelo Brasil, criada em outubro de 2017 em uma aliança entre as concorrentes Coca-Cola Brasil e Cervejaria Ambev, recebe novos integrantes. Nestlé Brasil e Vigor se unem às empresas de bebidas com o objetivo de ampliar o alcance das atividades do programa e potencializar investimentos direcionados às cooperativas de catadores do País, em parceria com a Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (ANCAT).

A adesão de grandes empresas faz parte do objetivo do programa de aumentar a eficácia de suas ações, ao unir esforços numa agenda de relevância ambiental que ultrapassa as fronteiras de mercado. A plataforma passa a apoiar 160 cooperativas em 17 estados, impactando diretamente três mil catadores. Isso significa 45% a mais de cooperativas e o aumento de 25% nos investimentos diretos para cada uma delas, tornando o Reciclar pelo Brasil o maior programa de reciclagem inclusiva do país.

O programa faz parte da estratégia do setor corporativo no cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos e a parceria reforça



INCENTIVO
Plataforma apoia 160 cooperativas em 17 estados

o compromisso das empresas com o meio ambiente e a sustentabilidade de suas embalagens, temas prioritários comuns em suas agendas de investimento.

UM ANO

Em pouco mais de um ano de existência, o Reciclar pelo Brasil aplicou uma tecnologia social de resultados rápidos e mensuráveis, baseado em uma metodologia que abrange todas as frentes de desenvolvimento desse tipo de organização - que, na maioria das vezes, se apresenta em situação

de bastante vulnerabilidade social, com desafios de gestão e baixa infraestrutura.

"Estamos muito felizes com a entrada de mais empresas no Reciclar pelo Brasil, juntando nossos esforços pela solução de uma das principais questões ambientais da atualidade. O desenvolvimento e profissionalização das cooperativas e catadores contribui não só com sua evolução, mas com a redução do impacto ambiental das nossas embalagens." comenta Filipe Barro, gerente de Sustentabilidade da Cervejaria Ambev.

DOS PRODUTORES DE
THE WALKING DEAD

PARQUE DO
INFERNO

DIVERTIDO PARA ENTRAR. UM INFERNO PARA SAIR.

CBS FILMS

ParisiFilmesBr

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA DO FILME

EM EXIBIÇÃO NOS CINEMAS